

**15 de Dezembro de 2007** - Hoje foi o dia das surpresas e de grandes emoções, a Maria deu-nos a tarefa de levar a Infantil toda (**ou seja 25 crianças com idade entre 4 e 5 anos**) ao **Fast Food** (Fridays) no centro da cidade ! Duas carrinhas cheias de crianças, com professores e médico atrás



(para tentar controlar os enjoos das crianças que como nunca andam de carro, cada vez que entram num...). Os miúdos nem queriam acreditar. Primeiro a excitação de um passeio de carro, depois ir até à cidade (para a grande maioria foi a primeira vez) e por fim chegarem a um restaurante que tinha uma zona de parque infantil, cheia de baloiços, escorregas, casinhas de brincar, piscinas de bolas etc. Tudo coisas que se calhar para os nossos filhos são comuns, mas que estas crianças nem

sonhavam que existissem. Ficámos sem saber se a excitação era maior nas crianças ou nos adultos, todos brincamos como malucos durante horas !

Pelo meio tiveram direito a um almoço especial: frango frito com batatas fritas e ketchup. Tudo novidades para eles - mas realmente uma criança é uma criança e estas logo ficaram rendidas ao prazer - como qualquer criança no mundo - de comer uma batata frita molhada no ketchup!

Regressámos por volta das 15h, com umas crianças mal dispostas. Mal saímos das carrinhas fomos logo chamados pela Maria para ir até à escola primária. Ao chegarmos à escola...os nossos queixos caíram! Tinham preparado uma grande festa de fim de ano. Era o último dia de ano lectivo, pois começam agora as férias do **Ide**. A Maria apenas descobriu nessa manhã que hoje era o último dia de aulas, pois tinha sido informada que as mesmas só terminavam dia 20, como não pensa duas vezes e faz acontecer as coisas, decidiu de imediato fazer nesse mesmo dia uma grande festa, não nos tendo dito nada para ser para nós uma surpresa.

Como sempre, mesmo feita num 'timing' apertado tudo estava perfeito, uma grande tenda estava montada no campo ao lado da escola, as crianças



estavam todas alinhadas, as meninas maquilhadas estavam ainda mais bonitas e algumas crianças empunhavam cartazes com vários dizeres (**We love Maria, We love our Teachers, Hip Hip Hurra, Sufia and Victor we'll miss you....etc**). Não sei se podem imaginar a nossa emoção de ter em frente a nós cerca de 200 crianças a gritar pelo nosso nome !

Faltava apenas uma coisa para o espectáculo começar, a electricidade! Havia um corte de energia nesta zona da cidade, que já durava há varias horas ( é algo normal em Dhaka, quase todos os dias há cortes de electricidade que podem demorar de 1 a 12 horas....ou seja, não há luz nas salas de aula, não há

computadores, email... e sobretudo não há água ! Não é fácil trabalhar assim! ). Mas estamos no Bangladesh e tudo se resolve. A Maria apareceu com a solução para a falta de som, pilhas para o gravador que estava ligado a um megafone, de outros tempos...mas funcionava !

Começaram então as apresentações. Primeiro a recitação de uns versos do Corão ( e a primeira gafe, com o Vitor e a Sofia a bater palmas no final... pois não era suposto...). Seguiram-se depois diversas representações teatrais, canções, danças, números de magia, em que participaram tanto alunos como professores. Houve ainda tempo para um brilhante número de interpretação da Macarena feito pelo Vitor, pela Maria e pela Sofia . Durante o espectáculo foram oferecidos biscoitos e bombons a todas a crianças. Os mosquitos também tiveram direito ao seu lanche, pois aqui quando a



noite começa a cair os mosquitos atacam... mas por estas bandas os mosquitos parecem abelhas, e não há repelente que nos valha ! Matá-los com insecticidas ??? É preciso matá-los mas é com uma caçadeira ! Seria mais eficaz :)

Entretanto a festa ia-se alargando às famílias e à restante comunidade que iam chegando e ficando a observar o espectáculo.

Terminou com a intervenção de um grupo voluntário de sensibilização contra a Sida, que aproveitou o ajuntamento da comunidade para distribuir folhetos e passar alguma informação sobre a Sida.

No fim da festa a emoção foi enorme com todas as crianças a virem uma por uma despedir-se de nós, oferecendo palavras carinhosas, abraços, beijinhos, desenhos e um pedido de promessa de que um dia voltaríamos.

Emocionalmente e fisicamente

exaustos regressamos à Guest House... para nos depararmos com mais uma surpresa! A Maria tinha organizado um grande jantar de despedida com todo o staff do Dhaka Project – professores, administrativos, seguranças, condutores de rickshaw etc. Todos se apresentaram nos seus melhores fatos, as mulheres lindíssimas com os trajes tradicionais. O Vítor e a Sofia pareciam os parentes pobres, com as suas roupas velhas e sujas...Assim, enfiámos 28 pessoas em 3 mini bus (9 pessoas numa carrinha de 7 lugares) a cantar e a dançar musicas locais. Não tínhamos descansado mas a animação era fascinante e contagiante... todos cheios de energia e mais excitados ainda que os miúdos desta manhã.

Fomos todos jantar a um bom restaurante, para muitos era a primeira vez, ficaram no inicio um pouco inibidos sem saber como estar, mas rapidamente e diplomaticamente a Maria deu as dicas necessárias e uns minutos depois já estavam todos mais confortáveis. Durante o jantar, a Maria estava sempre a



dizer piadas e levando as pessoas a ficarem completamente à vontade, de tal forma que acabámos todos para ir à discoteca do restaurante. Todos dançaram, pularam e cantaram até à meia noite. O álcool é proibido aos Bangladeshi, mas garanto-lhes que não foi preciso uma gota de álcool para ficarmos completamente desinibidos. O **sisha** (*cachimbo de água local*) é a única extravagância admitida, é feita à base de fruta e não faz nenhum mal à saúde. Os homens dançaram com homens, as mulheres com as mulheres como é tradicional. Mas no final já dançávamos todos juntos, quebrando um pouco as regras da sociedade local mas para a satisfação de todos ! Como não é habitual este tipo de festa, parecia que nunca mais queriam parar ! A Sofia, a Maria e o Vítor estavam exaustos enquanto o resto da equipa estava toda fresca, aos pulos ! Regressámos com a mesma alegria com que iniciámos o programa.... O levantar de manhã vai ser duro...

